



O CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA DA FAMEMA
(CONCLUINTES 2023)

Os currículos dos Cursos de Enfermagem e Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) estão em permanente transformação por entendermos que esse processo permite uma construção coletiva e democrática, afinada às necessidades e demandas da sociedade e atualizada em função da evolução da ciência e da tecnologia.

A Famema iniciou em 1997 e 1998, respectivamente, para os cursos de Medicina e Enfermagem, um processo de mudanças curriculares no sentido da integração básico-clínica e da utilização de métodos ativos de ensino-aprendizagem. Desde então, trabalhamos na perspectiva do desenvolvimento curricular permanente que favorece o aprimoramento contínuo e nos permite assumir maiores desafios, acreditando que sempre haverá o que construir.

A participação da Secretaria Municipal de Saúde de Marília tem sido fundamental para o desenvolvimento do currículo dos cursos de Medicina e Enfermagem. Essa parceria, construída ao longo das décadas de 80 e 90 representa, atualmente, um dos principais eixos na transformação da educação de profissionais de saúde e do modelo de cuidado em saúde, além de promover a inserção de estudantes e docentes na rede de serviços de saúde municipais e a participação dos profissionais da Secretaria na elaboração e execução das unidades educacionais dos dois cursos, integrando o ensino e o trabalho em saúde.

A Famema, em seus cursos de Enfermagem e Medicina, vem implementando o currículo fundamentado em competência profissional, integrado, centrado no estudante de acordo com os princípios de metodologias ativas de aprendizagem. A definição e a utilização de competência profissional para a formação na área da saúde estão em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para ambos os cursos e favorece a integração entre a prática e a teoria e entre os mundos do trabalho e da academia. Também representa uma proposta de formação profissional compromissada com as necessidades e demandas da nossa sociedade, que requer profissionais com uma prática integral, ética, crítica, criativa, em equipe e de aprendizado permanente.

Essa proposta de currículo está pautada no conceito de integralidade do cuidado, visando à solução de problemas de saúde com educação transformadora, crítica e reflexiva cuja aprendizagem significativa passa a sustentar esta proposta, estimulando a produção de conhecimento, promovendo a reflexão sobre a prática e, conseqüentemente, sua transformação.

A estrutura curricular dos cursos de graduação da Famema é anual e organizada por séries com as seguintes unidades educacionais: Unidade de Prática Profissional (UPP),



Unidade Educacional Sistematizada (UES) e Unidade Educacional Eletiva (UEE), a partir da segunda série.

Na primeira e na segunda série, essas unidades são iguais para os dois cursos (Medicina e Enfermagem).

A partir da terceira série, os cursos de Medicina e Enfermagem se separam, permitindo que desenvolvam suas especificidades e levando-se em conta os anos letivos de cada curso.

O propósito da Unidade de Prática Profissional (UPP) e da Unidade Educacional Sistematizada (UES) é promover o desenvolvimento de recursos cognitivos, afetivos e psicomotores que possam ser mobilizados e integrados para a realização de tarefas. Estas visam à identificação de necessidades da saúde do indivíduo, da família e do coletivo de pessoas, para o conhecimento da organização e gestão do trabalho em saúde e para o desenvolvimento de competência profissional em vigilância à saúde (promoção, prevenção, cura, recuperação e reabilitação). Em um esforço de articulação da Unidade de Prática Profissional (UPP), Laboratório de Prática Profissional (LPP) e Unidade Educacional Sistematizada (UES) as tarefas realizadas no cenário de prática também poderão ser discutidas na Unidade Educacional Sistematizada (UES), proporcionando reflexão teórica que subsidiam a Unidade de Prática Profissional (UPP) e o Laboratório de Prática Profissional (LPP).

Na Unidade de Prática Profissional (UPP), a cada atividade (confronto experiencial), problematiza-se as necessidades de saúde da pessoa/família, formula-se o problema de saúde e elabora-se um plano de cuidado. A essas práticas alternam-se momentos de discussão, com o grupo todo, nos quais cada dupla de estudantes elege uma ou mais situações a serem apresentadas. A partir da leitura e esclarecimento, problematizam-se as situações, visando à solução dos problemas de saúde apresentados. Definidas as lacunas de conhecimento, elaboram-se as questões de aprendizagem. Esse momento é denominado "síntese provisória". Em seguida, os estudantes buscam e analisam as informações em diversas fontes para responder às questões formuladas (momento de busca e estudo individual) em busca de entendimento/solução dos problemas formulados. A seguir, em grupo, é realizada a socialização das informações encontradas, elaborando-se a "nova síntese" sendo que os novos conhecimentos são aplicados no cenário de prática. Finalizando o ciclo, procede-se a avaliação oral (autoavaliação, do grupo, dos professores e do ciclo).

A Unidade de Prática Profissional (UPP) se desenvolve nas primeiras duas séries em Unidades de Saúde da Família, com enfoque na atenção primária e no modelo de vigilância à saúde.

Desde a primeira série, os estudantes desenvolvem atividades no Laboratório de Prática Profissional (LPP), cenário simulado que proporciona aprendizagem sistematizada



num ambiente protegido. As atividades são previamente estruturadas pelos docentes e são utilizados pacientes simulados para que o estudante possa construir suas capacidades num ambiente protegido dos possíveis e inerentes erros do processo de aprendizagem. A utilização de manequins/bonecos e de pacientes simulados (atores, monitores e os próprios estudantes de forma consentida) garante o desenvolvimento de recursos cognitivos, psicomotores e afetivos, segundo uma concepção ética do processo ensino-aprendizagem, propiciando a aprendizagem significativa. Nesse contexto, busca-se oferecer situações com cenários e pacientes o mais próximo possível da realidade que o estudante vivencia na Unidade de Prática Profissional (UPP).

Na terceira série, as atividades se desenvolvem no cenário hospitalar e ocorrem nas enfermarias de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínicas Médica e Cirúrgica e Psiquiatria. A mudança de cenário de prática proporciona melhor percepção do acesso e mobilidade no Sistema Único de Saúde, vivenciando a complexa trama: atenção básica (primária) e hospitalar (secundária e terciária).

Na quarta série, a Unidade de Prática Profissional (UPP) e o Laboratório de Prática Profissional (LPP) se desenvolvem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Ambulatórios de Saúde da Criança, do Adulto e da Mulher, enfocando a integralidade do cuidado na atenção primária e secundária, possibilitando ao estudante desenvolver um olhar crítico e reflexivo quanto à proposta, organização, resolutividade e fragilidade do SUS e ainda sobre a prática nas relações com o outro, equipe e comunidade.

O desenvolvimento de atividades em cenários reais implica tanto na aprendizagem como no cuidado efetivo e integral da pessoa. Não é exclusivamente uma relação de aprendizagem do estudante na qual o paciente é um mero objeto para o desenvolvimento de capacidades. É uma relação com vínculo e responsabilização, para com os pacientes e equipe de saúde, tal como ocorre na vida real.

Na Unidade Educacional Sistematizada (UES), o estímulo para a aprendizagem advém da representação da realidade, por meio de um problema de papel (caso clínico), previamente elaborado pela equipe de construção da série, a partir de situações reais vindas dos cenários de prática profissional. Abordando a morbidade prevalente para o desenvolvimento desta proposta, a Unidade Educacional Sistematizada (UES) utiliza a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A atividade ocorre em pequenos grupos, em sessões de tutoria, onde o caso clínico é utilizado como disparador à busca de saberes (conhecimentos, valores, representações, experiências) e compreensão de conceitos. Este estudo permite a exploração integrada de conteúdos de diversas disciplinas, articulando aspectos das dimensões social, psicológica e biológica. O processo de aprendizagem ocorre, fundamentalmente, a partir da ativação dos saberes prévios do estudante, da identificação de suas necessidades de aprendizagem e pelo desenvolvimento



da capacidade de criticar antigos e novos conhecimentos, construindo novos saberes que possam ser aplicados a outras situações. Na ABP, nenhuma exposição formal prévia de informação é dada pelo programa do curso e é realizada uma sequência de passos que é aconselhada frente aos problemas educacionais.

Na UEE, o estudante tem a oportunidade de participar ativamente da construção curricular, escolhendo seu local de preferência, optando e definindo áreas de interesse de atuação, de fragilidade ou que requerem aprofundamento de conhecimento, além de desenvolver habilidades e atitudes.

A semana típica do estudante de Medicina, nas três primeiras séries, é composta por três períodos para Unidade Educacional Sistematizada (UES) e três períodos para a Unidade de Prática Profissional (UPP). A Unidade Educacional Sistematizada (UES) tem também atividades em laboratórios de aprendizagem para atividades de experimentação prática. Na quarta série, a semana típica é composta por seis períodos na Unidade de Prática Profissional (UPP) e um período para UES. O objetivo é o desenvolvimento da Competência Profissional. As tarefas propostas buscam a consolidação e aplicação dos recursos já adquiridos em diferentes cenários e situações, bem como o desenvolvimento daqueles necessários a uma boa prática profissional.

O restante do tempo que integraliza a grade horária de 40 horas semanais é computado como tempo para o estudo autogerido para que o estudante possa dedicar-se à busca de informações, estudo, pesquisa e preparação do material necessário ao seu desempenho nas atividades em grupo e sua autoaprendizagem. Neste programa, o estudante desenvolve novas habilidades e atitudes para enfrentar os desafios da sua área de formação e ampliar sua capacidade de resposta frente às necessidades da sociedade.

Requer, para tanto, uma postura ativa na construção do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao enfrentamento dos problemas relativos ao exercício profissional com um elevado grau de compromisso social.

Frente à situação emergencial da pandemia causada pelo *Sars Cov-2*, a grade curricular da quarta série do Curso de Medicina foi reorganizada para o momento de excepcionalidade atendendo às deliberações do Conselho Estadual de Educação 177/2020 e 185/2020.

Na quinta e sexta séries, as atividades estão divididas em estágios integrados com carga horária em regime de internato. A proposta é trazer as diretrizes curriculares nacionais para a realidade, levando-se em conta os diversos serviços de saúde, o trabalho em equipe e o tratamento humanizado.

A avaliação do estudante é realizada por meio de uma composição de documentos (formatos e instrumentos) que possibilitam a observação e análise do desempenho deste nas atividades de ensino-aprendizagem e o grau de alcance em relação aos objetivos



educacionais e de aprendizagem. Embora possam utilizar diversas fontes, os docentes são responsáveis pela realização das avaliações dos estudantes.

A avaliação é referenciada por critérios que originam os conceitos de satisfatório e insatisfatório. Os critérios representam o grau de domínio que o estudante deve apresentar em relação a um determinado desempenho esperado.

Assim, o estudante com conceito satisfatório apresenta domínio e autonomia compatíveis com o desempenho esperado para a série, segundo os atributos cognitivos, psicomotores e afetivos/atitudinais. Isto significa que o estudante deve ser satisfatório em 100% das atividades para obter progressão dentro da sua graduação.

Se não atingir tal percentual, o estudante recebe conceito insatisfatório naquele instrumento de avaliação e deve cumprir plano(s) de recuperação e ser reavaliado em uma nova oportunidade visando a atingir o domínio do desempenho em questão e, portanto, alcançar o conceito satisfatório. Cada tipo de avaliação permite duas chances de recuperação.

O estudante que recebeu conceito satisfatório em quaisquer dos instrumentos e formatos de avaliação apresentou domínio da totalidade dos desempenhos observados, avaliados e esperados. Equivale dizer que não há escala de valores: deve ser zero ou dez. Dessa forma, todos os estudantes trabalham segundo suas necessidades, para dominar todos os aspectos das avaliações realizadas e os docentes elaboram e supervisionam os planos individualizados de recuperação, visando ao desenvolvimento de todos os aspectos.

Caso o estudante não consiga recuperar quaisquer dos aspectos analisados após as duas oportunidades de recuperação, ficará reprovado na série em questão.

O estudante é aprovado quando atinge 100% de domínio nos conteúdos e objetivos educacionais e de aprendizagem. Portanto, o conceito satisfatório em todas as séries é considerado aprovado com nota dez.

Critérios de Progressão de acordo com o Regimento Interno da FAMEMA: *Artigo 112 - A verificação do rendimento escolar é feita no término das unidades de cada série, através de elementos que comprovem a concretização, por parte do estudante, dos objetivos educacionais estabelecidos para aquelas unidades; Artigo 113 - A avaliação do rendimento escolar se procede mediante atribuição dos conceitos: I - Satisfatório; II - Insatisfatório; Artigo 114 - A progressão para a série subsequente ocorre mediante a obtenção do Conceito Satisfatório em todas as unidades da série anterior; Artigo 115 - Será submetido a Plano de Recuperação e nova avaliação o estudante que obtiver Conceito Insatisfatório; Parágrafo Único - Será aplicado o Plano de Recuperação e procedida nova avaliação durante a unidade subsequente, no final desta e no período de férias; Artigo 116 - Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na unidade o estudante que não obtiver a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por*



SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



cento) nas atividades programadas de cada unidade educacional; Artigo 117 – O estudante que faltar às atividades de avaliação poderá requerer segunda oportunidade, acompanhada de justificativa, à Secretaria, dentro do prazo estabelecido por esta.

Para quaisquer esclarecimentos complementares, por favor, contate a Secretaria Geral da Faculdade de Medicina de Marília, Avenida José de Grande nº 332 – Jardim Parati - Marília - SP – CEP: 17519-470 – Tel.: (14) 3311-2998 – emails: secreger@famema.br e secretaria@famema.br.

Marília, 02 de outubro de 2023.

PROF. CLEBER JOSÉ MAZZONI
Coordenador do Curso de Medicina



ESTRUTURA CURRICULAR
CURSO DE MEDICINA
1ª A 4ª SÉRIES

2018 a 2021

Unidade		Carga Horária	Observação
1ª Série - 2018			Aprovada por meio do parecer CEE nº 324/2013, Publicado no DOE em 12/9/2013 - Seção I - Página 40
UES1	Necessidades de Saúde 1	720	
UPP1	Prática Profissional 1	720	
Total 1ª Série		1440	
2ª Série - 2019			Carga horária excepcional frente à situação emergencial da pandemia causada pelo Sars CoV-2 Deliberações CEE 177/2020 e 185/2020
UES2	Necessidades de Saúde 2	640	
UPP2	Prática Profissional 2	640	
E1	Unidade Educacional Eletiva 1	160	
Total 2ª Série		1440	
3ª Série - 2020			Aprovada por meio do parecer CEE nº 104/2021
UES3	Necessidades de Saúde 3	680	
UPP3	Prática Profissional 3	520	
E2	Unidade Educacional Eletiva 2	160	
Total 3ª Série		1360	
4ª Série - 2021			
UES4	Atenção às necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade, no modelo de vigilância à saúde.	256	
UPP4	Prática Profissional 4	800	
E3	Unidade Educacional Eletiva 3	160	
Total 4ª Série		1216	
Carga Horária Total (1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries)		5456	



ESTRUTURA CURRICULAR
CURSO DE MEDICINA
INTERNATO

5ª série – 2022						
Estágio Integrado	Áreas de Conhecimento	Atividades Diárias	Plantões	Carga Horária	Carga Horária	Observação
Saúde do Adulto I	Clínica Médica	100	60	160	800	Aprovada por meio do parecer CEE nº 104/2021
	Clínica Cirúrgica	100	60	160		
	Saúde Mental	160	-	160		
	Urgência Emergência Especialidades	32	128	160		
	Urgência Emergência Adulto	24	136	160		
Saúde Materno-Infantil I	Obstetrícia	112	48	160	640	Realizadas adequações nas quantidades de atividades diárias e plantões Aprovadas por meio da Portaria CEE-GP nº 236/2023, de 17/05/2023.
	Perinatologia	100	36	160		
	Urgência Emergência Obstétrica	-	24	160		
	Pediatria e Saúde Coletiva	116	44	160		
	Urgência Emergência Infantil e Cirurgia Pediátrica	56	104	160		
Unidade Educacional Eletiva					160	
Total 5ª Série					1600	

6ª série – 2023						
Estágio Integrado	Áreas de Conhecimento	Atividades Diárias	Plantões	Carga Horária	Carga Horária	Observação
Saúde do Adulto II	Clínica Médica/Cuidados Paliativos	110	50	160	800	Aprovada por meio do parecer CEE nº 104/2021
	Clínica Cirúrgica – Urgência e Emergência/Anestesiologia	28	132	160		
	Infectologia	74	06	160		
	UTI	70	10	160		
	Ambulatório de Saúde do Adulto	320	-	320		
Saúde Materno-Infantil II	Ginecologia/Atenção Básica da Mulher	136	24	160	640	Realizadas adequações nas quantidades de atividades diárias e plantões, Inserção de Cuidados Paliativos Aprovadas por meio da Portaria CEE-GP nº 236/2023, de 17/05/2023.
	Pediatria/Atenção Básica da Criança	128	32	160		
	Atenção Básica I e II	320	-	320		
Unidade Educacional Eletiva					160	
Total 6ª Série					1600	

Total Carga Horária do Curso	8.656
-------------------------------------	--------------